



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2020**

**SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS**

<b>1. Nome/ Razão Social:</b> Centro Regional de Registros e Atenção aos Maus Tratos na Infância de Piracicaba – CRAMI PIRACICABA
<b>2. CNPJ:</b> 55.338.842/0001-40
<b>3. Endereço:</b> Rua Roberto Mange, nº, 275, CEP 13.420.566, Piracicaba/ S.P.
<b>4. Telefone:</b> (19) 3302-6797 Fax: E-mail: <a href="mailto:contato@cramipiracicaba.org.br">contato@cramipiracicaba.org.br</a>
<b>5. Horário de funcionamento:</b> das 8 às 17 horas, de Segunda a Sexta Feira, sendo que o Serviço de Abordagem Social - SEAS funciona das 8 às 22 horas de Segunda a Sexta Feira e das 9 às 18 aos Sábados e Domingos.
<b>6. CRAS e CREAS de referência:</b> Todos
<b>7. Nome do responsável pelo preenchimento do Relatório de Atividades:</b> Maria Hilma de Oliveira Ganzella

**8. Nível de proteção:**

<input checked="" type="checkbox"/>	Proteção Social Básica	<input type="checkbox"/>	Proteção Social Especial de Média Complexidade	<input type="checkbox"/>	Proteção Social Especial de Alta Complexidade
-------------------------------------	------------------------	--------------------------	--	--------------------------	---

**9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados:**

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

**10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?**

Sim  X Não

Meta: 30 Crianças e seus Responsáveis

Nº de Usuários / Famílias Atendidos (as): 12 Crianças e Adolescentes e seus Responsáveis, totalizando 24 pessoas atendidas.

**Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.**

Em decorrência da Pandemia do novo Coronavírus, a partir de Março de 2020 não inserimos novos casos.

**11. Número de usuários atendidos de forma**

12

Gratuita:

Não Gratuita:

**Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:**

**12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?**

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência		0%
	Outros (Citar)		0%

*(Handwritten signature)*



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

ESTADUAL	Assistência		0%
	Outros (Citar)		0%
MUNICIPAL	Assistência		0%
	FUMDECA		0%
	Outros – Rendimentos Bancários	R\$ 82,89	0,056%
<b>Empresas Privadas</b>			
Próprios	Doações Espontâneas de Pessoas Físicas e Jurídicas, Eventos e Nota Fiscal Paulista.	R\$ 160.000,00	99,944%
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 160.082,89</b>	<b>100%</b>

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?

Sim

Não

Se Sim, relate qual (ais) tem sido a(s) rede(s), como ela(s) funciona(m) e que contribuições tem trazido para o Serviço.

Se Não, justifique.

Sim, CRAS E ONGs do Bairro. Funciona por meio de contatos telefônicos e reuniões.

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

**Objetivo geral:**

Fortalecimento dos vínculos afetivos e a melhoria da qualidade dos cuidados oferecidos à criança pequena no contexto familiar.

Objetivos específicos	Resultados esperados Quantitativos e qualitativos	Resultados Obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
Complementar as ações de proteção e desenvolvimento das crianças e o fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;	Fortalecimento de Vínculos familiares e sociais de 60% dos casos atendidos	No mês de março as ações grupais foram suspensas devido à Pandemia do Covid19, o que inviabilizou o alcance dos objetivos propostos	Com a Pandemia do Covid19, as ações grupais foram suspensas.
Assegurar espaços de convívio familiar e comunitário e o desenvolvimento de relações de afetividade e sociabilidade	Prevenção de situações de exclusão social e de risco em 60% dos casos.	Resultado ficou prejudicado devido à Pandemia do Covid19	Com a Pandemia do Covid19, as ações grupais foram suspensas
Fortalecer a interação entre crianças do mesmo ciclo etário	Fortalecimento da socialização em 60% dos casos.	Resultado ficou prejudicado devido ao Covid19	Com a Pandemia do Covid19, as ações grupais foram suspensas.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

Valorizar a cultura de famílias e comunidades locais, pelo resgate de seus brinquedos e brincadeiras e a promoção de vivências lúdica.	Fortalecimento vínculos e prevenção de ocorrências de exclusão social e de risco em 80% dos casos.	Resultado ficou prejudicado devido à Pandemia do Covid19	Com a Pandemia do covid19, as ações grupais foram suspensas.
Desenvolver estratégias para estimular e potencializar recursos de crianças com deficiência e o papel das famílias e comunidade no processo de proteção social;	Possibilitar sua participação plena e efetiva em igualdade de condições com os outros participantes do grupo em 60% dos casos.	O resultado ficou prejudicado devido à Pandemia do Covid19	Com a Pandemia do covid19, as ações grupais foram suspensas.
Criar espaços de reflexão sobre o papel das famílias na proteção das crianças e no processo de desenvolvimento infantil.	Fortalecimento da capacidade protetiva das famílias em 60% dos casos	O resultado ficou prejudicado devido à Pandemia do Covid19	Com a Pandemia do covid19, as ações grupais foram suspensas

**15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?**

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
Acolhida de apresentação		X	
Contação de histórias			X
Brincadeiras orientadas			X
Teatro e Fantoches			X
Visitas a equipamentos de cultura, lazer e cívicos.			X

**16. Recursos Humanos – SUAS**

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Assistente Administrativo	01	Assistente Adm	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Assistente Social	12h/Semanais	CLT
Cobrador Externo	01	Cobrador Externo	30h/Semanais	CLT
Estudante	01	Educador Social	40h/Semanais	CLT
Operador de TLMK	01	Operador de Telemarketing	30h/Semanais	CLT
Ensino Fundamental	01	Serviços Gerais	40h/Semanais	CLT



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?	X	Sim	Não
<b>Se assinalar não, aponte os motivos:</b> Devido à pandemia do Covid19 e por se tratar de ações grupais não foi possível cumprir com o planejamento anual.			
<b>Comentários:</b> Durante a pandemia de COVID 19 foi considerado diversas possibilidades de suporte e atividades as famílias e as crianças do SCFV, por meio remoto, atividades com intuito de apoiar as famílias e as crianças em situação de isolamento, levando-se em conta o momento único, os impactos do isolamento e a necessidade de organização de uma nova rotina de vida. Porém, a maior dificuldade apontada foi falta de acesso às ferramentas tecnológicas, devido à situação financeira.			
<b>18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?</b>			
Até fevereiro foi realizado grupos de acolhida com 12 crianças e seus responsáveis, contudo o SCFV de 0 a 6 anos possui características específicas ao seu funcionamento e estabelecimento dos vínculos, e por conta da pandemia iniciada em março de 2020 e em observância aos decretos instituídos, as ações grupais foram suspensas. Sendo realizada nova programação para desenvolvimento de atividades remoto.			
Através de contato por rede social e ligações telefônicas, foram convidados os pais ou responsáveis a participarem das atividades, porém houve inúmeras dificuldades apresentada pelas famílias, sendo a principal, a falta de recurso financeiro para manter a conexão com a internet, instabilidade da rede de internet, sem acesso a wi-fi e consumo do pacote de dados de telefone para acesso aos conteúdos, ansiedade em relação à pandemia que inviabilizou as ações proposta em sistema remoto.			
Em respeito aos usuários e com base nos argumentos apresentados, foram priorizadas ações para enfrentamento das dificuldades financeiras diante da pandemia do novo Coronavírus. Em parceria com pessoas físicas e jurídicas, foi promovido entrega de cestas básicas, kit de lanche, medicamentos (via receitas médicas), fraldas, kit de higiene, etc.			
No momento da entrega dos produtos, individualizada e com hora marcada, seguindo todos os protocolos de segurança, foram realizadas orientações para fortalecimento de vínculos entre responsáveis e crianças, estimulando a educação sem violência, demonstração de afeto, o cuidado diário e a importância do responsável adulto promover o desenvolvimento sadio e seguro da criança, orientações sobre cuidados para proteger a saúde e evitar a transmissão do COVID 19. Porém, o desenvolvimento das ações planejadas de maneira presencial não pôde ser retomado em 2020.			
<b>Dificuldades:</b>			
Ansiedade causada pela pandemia global;			
Falta de recurso financeiro apresentado pelas famílias;			
Falta de acesso a recursos tecnológicos, como celulares, tablets ou computadores;			
Dificuldade de aderência às propostas de atividades remotas;			
Comunicação funcional, pois em 99% das tentativas de atividades remota a comunicação foi de "mão única".			



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

**SERVIÇO ESPECIALIZADO EM ABORDAGEM SOCIAL**

**8. Nível de proteção:**

Proteção Social Básica  X Proteção Social Especial de Média Complexidade  Proteção Social Especial de Alta Complexidade

**9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados:** Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

**10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos? (Assinale apenas uma alternativa)**  Sim  Não

**Meta:** 160 **Nº de Usuários / Famílias Atendidos (as):** Crianças e adolescentes: 26/ano  
Adultos: 639/ano **TOTAL GERAL: 665**

**Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.**

Número de pessoas em situação de rua maior do que o número conveniado.

**11. Número de usuários atendidos de forma** 665 **Gratuita:**  **Não Gratuita:**

**Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:**

**12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?**

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência	R\$ 319.242,57	37,28%
	Outros (Citar)		
ESTADUAL	Assistência	R\$ 14.469,42	1,69%
	Outros (Citar)		
MUNICIPAL	Assistência	R\$ 521.959,77	60,95%
	FUMDECA		
	Outros (Citar) Rendimentos Bancários	R\$ 659,83	0,07%
Empresas Privadas Próprios			
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 856.331,59</b>	



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?	<input checked="" type="checkbox"/>	Sim	<input type="checkbox"/>	Não
---	-------------------------------------	-----	--------------------------	-----

**Se Sim, relate qual (ais) tem sido a(s) rede(s), como ela(s) funciona(m) e que contribuições tem trazido para o Serviço.  
Se Não, justifique.**  
Sim. CRAS, CREAS, CENTRO POP, CASA DE PASSAGEM (Vida Nova), ALBERGUE, NAS, CONSULTÓRIO NA RUA, CONSELHO TUTELAR, CEREST, COMPETI, GUARDA CIVIL e PELOTÃO AMBIENTAL. Tem se efetivado por meio de contatos telefônicos, e-mail(s), Skype e reuniões pontuais para ciência e discussão de casos e tomada de conduta a ser efetivada frente aos mesmos.

**14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:**  
**Objetivo geral:**  
Ofertar de forma continuada e programada com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique nos territórios, a incidência de situações de risco pessoal e social, por violação de direitos, como: trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, uso abusivo de álcool e outras drogas, buscando resolução das necessidades imediatas e promover a inserção na rede de serviços socioassistenciais e das demais políticas públicas na perspectiva da garantia de direitos.

Objetivos específicos	Resultados esperados Quantitativos e qualitativos	Resultados Obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
1- Identificar famílias e indivíduos com direitos violados, a natureza das violações, as condições em que vivem, estratégias de sobrevivência, procedências, aspirações, desejos e relações estabelecidas com as instituições	Vinculação do indivíduo e/ou família em situação de rua com o serviço; Facilitar o acesso a serviços socioassistenciais e as demais políticas públicas e setoriais conforme necessidades; 40% de pessoas em situação de rua inseridas nos serviços ou encaminhadas para as demais políticas públicas setoriais conforme necessidades; Prontuários 100% das pessoas em situação de rua abordadas pelo serviço.	Através do mapeamento dos territórios, bem como da busca ativa, conseguiu-se identificar indivíduos e famílias em situação de rua; Estabeleceram-se vínculos entre usuários e Serviço proporcionando acesso de mais de 40% às demais políticas públicas. Ainda atingiu-se o objetivo de abertura de prontuários de 100% dos usuários abordados.	A sistemática de ação bem como o tempo de abordagem do Serviço durante os sete dias da semana das 8 h as 22 h de segunda a sexta e das 9 h as 18 h de sábado e domingo, proporcionam condições excepcionais para uma boa oferta do Serviço a demanda das ruas. Internamente, o Serviço dispõe de horas aos educadores sociais para a organização dos relatórios, prontuários bem como a alimentação de dados do Programa Gênesis.
2- Construir o processo de saída das ruas e possibilitar condições de acesso à rede de serviços e benefícios assistenciais	Redução das situações de risco enfrentadas pelos usuários nas relações com sociedade civil e demais órgãos públicos; Mapeamento dos locais com incidência de pessoas em situação de rua no município	O processo de saída das ruas foi pouco atingido; já o acesso à rede de serviços com as orientações e encaminhamentos feitos pelos educadores; O mapeamento dos locais de incidência de pessoas em situação de rua foi plenamente realizado em todo território do município.	O processo de saída das ruas é algo de difícil concretização, uma vez que a grande maioria das pessoas em trajetória de rua são dependentes de álcool e outras drogas em potencia. Ainda as condições e tempo de trajetória de rua sedimentam no indivíduo apenas essa experiência de vida, não permitindo que ele vivencie outra forma.
3- Promover ações para reinserção familiar e comunitária	Redução das situações de risco enfrentadas pelos usuários nas relações com sociedade civil e demais órgãos públicos;	O processo de saída das ruas foi pouco atingido; já o acesso à rede de serviços e benefícios assistenciais foram atingidos	Os vínculos familiares totalmente rompidos, a dependência ao álcool e outras drogas, o comportamento agressivo

*(Handwritten signatures and initials in blue ink)*



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

		com as orientações e encaminhamentos efetuados pelos educadores; O mapeamento dos locais de incidência de pessoas em situação de rua foi plenamente realizado em todo território do município.	advindo desses fatores, entre outros, dificultam o trabalho para a reinserção desses usuários à família e à comunidade. Dentre outros fatores estão a insuficiência de políticas públicas, como exemplo, criação de empregos e habitação.
4- Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social estabelecimento de parcerias.	Ampliação da divulgação dos serviços ofertados para as pessoas em situação de rua; Redução das praticas assistencialistas da sociedade em relação à população em situação de rua; Redução da estigmatização sofrida pelas pessoas em situação de rua	Foram realizadas diversas ações sistemáticas informativas distribuição de material educativo do Serviço junto à sociedade em geral; Ainda, em menor escala, essas mesmas ações foram realizadas no entorno das praças, ruas, avenidas, onde há concentração de pessoas em situação de rua no município; Quando de denúncias, a equipe prontamente as atende e faz a devolutiva ao denunciante explicando o caráter religioso para discussão das ações das igrejas, mas ainda há muito a ser feito. A redução das práticas assistencialistas da sociedade ainda está longe de se dar, considerando o espírito religioso e fraterno, além da desinformação dos Serviços oferecidos pelo município, a essa população, e isso se reflete também na estigmatização dessa população.	A conscientização da população em geral, com que pese essas ações educativas, ainda deixa a desejar. Por mais que se tenha feito ações educativas com a distribuição de materiais gráficos, outdoors e orientações, a sociedade ainda alimenta a ideia de dar dinheiro, comida, roupas, colchões a essa população. Atribui-se isso a vários fatores, dentre os quais, o fator religioso é o preponderante. Houve encontros com os movimentos religiosos para discussão das ações das igrejas, mas ainda há muito a ser feito.
5- Criação e fortalecimento do vínculo das pessoas em situação de rua com o serviço e demais unidades da rede	Ampliação da divulgação dos serviços ofertados para as pessoas em situação de rua; Redução das praticas assistencialistas da sociedade em relação à população em situação de rua; Redução da estigmatização sofrida pelas pessoas em situação de rua.	As ações de articulação para encaminhamentos às demais políticas públicas para a promoção da reinserção familiar e comunitária se deram pelas inúmeras abordagens a esses usuários, entretanto, a efetividade da reinserção comunitária e familiar desses indivíduos, é baixa.	Os vínculos familiares totalmente rompidos, a dependência ao álcool e outras drogas, o comportamento agressivo advindo desses fatores, entre outros, dificultam o trabalho para a reinserção desses usuários à família e à comunidade. Dentre outros fatores estão a falta de políticas públicas, como exemplo, criação de empregos e habitação.
6- Promover ações para a reinserção familiar e comunitária;	Articular 40% de pessoas em situação de rua inseridas nos serviços e/ou encaminhadas para as demais políticas públicas setoriais conforme necessidades;	As ações de articulação para encaminhamentos às demais políticas públicas para a promoção da reinserção familiar e comunitária se deram pelas	Os vínculos familiares totalmente rompidos, a dependência ao álcool e outras drogas, o comportamento agressivo advindo desses fatores, entre outros,



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)  
[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

	Fortalecimento dos vínculos familiares ou comunitários com a rede de atendimento;	inúmeras abordagens a esses usuários, entretanto, a efetividade da reinserção comunitária e familiar desses indivíduos, é baixa.	dificultam o trabalho para a reinserção desses usuários à família e à comunidade. Dentre outros fatores estão a falta de políticas públicas, como exemplo, criação de empregos e habitação.
7- Promover ações de sensibilização para divulgação do trabalho realizado, direitos e necessidades de inclusão social e estabelecimento de parcerias.	Ampliação da divulgação dos serviços ofertados para as pessoas em situação de rua; Redução das praticas assistencialistas da sociedade em relação à população em situação de rua; Redução da estigmatização sofrida pelas pessoas em situação de rua.	Foram realizadas diversas ações sistemáticas informativas com distribuição de material educativo do Serviço junto à sociedade em geral; Ainda, em menor escala, essas mesmas ações foram realizadas no entorno das praças, ruas, avenidas, onde há concentração de pessoas em situação de rua no município; Quando de denúncias, a equipe prontamente as atende e faz a devolutiva ao denunciante explicando o caráter da ação; A redução das práticas assistencialistas da sociedade ainda está longe de se dar, considerando o espírito religioso e fraterno, além da desinformação dos Serviços oferecidos pelo município, a essa população, e isso se reflete também na estigmatização dessa população.	A conscientização da população em geral, com que pese essas ações educativas, ainda deixa a desejar. Por mais que se tenha feito ações educativas com a distribuição de materiais gráficos, outdoors e orientações, a sociedade ainda alimenta cobertores, colchões a essa população. Atribui-se isso a vários fatores, dentre os quais, o fator religioso é o preponderante. Houve encontros com os movimentos religiosos para discussão das ações das igrejas, mas ainda há muito a ser feito.

**15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?**

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
Busca ativa; Atendimento de denúncias; Monitoramento; Acolhida; Escuta qualificada; Contato com serviços. Socioassistenciais, políticas públicas setoriais, sociedade civil organizada e demais órgãos de Garantia de Direitos; Articulação da rede socioassistencial (reuniões com a rede, estabelecimento de contatos, fluxos, para verificar os procedimentos conforme o SUAS).	X		
Busca ativa; Mapeamento das pessoas em situação de rua; Atendimentos de denúncias; Oferta e referenciamento de serviço especializado; considerando a realidade do município; Encaminhamentos aos serviços; Criação e fortalecimento do vínculo das pessoas em situação de rua com o serviço e demais unidades da rede.	X		
Escuta qualificada; Contatos com familiares; Encaminhamentos ao núcleo familiar.	X		





**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

Orientação para a população em geral; Elaboração e entrega de panfletos; Apresentação do serviço para a rede de atendimento; Pesquisa e mapeamento da população em situação de rua; Fornecimento de informações e dados para órgão gestor.	X		
Escuta qualificada no próprio espaço de rua.	X		

**16. Recursos Humanos – SUAS**

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Fundamental	01	Serviços Gerais	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	09	Educador Social	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	01	Assistente Administrativo	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Coordenador	40h/Semanais	CLT

<b>17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?</b>	X	Sim		Não
--	---	-----	--	-----

**Se assinalar não, aponte os motivos:**

**Comentários:**

A escuta desprovida de preconceitos, a ética, respeito à dignidade, diversidade e não descriminalização são os pilares que norteiam trabalho com pessoas em situação de rua.

**18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?**

Potencialidades: Primeiramente a própria operacionalidade do trabalho do SEAS que se dá durante os sete dias da semana nos horários entre 8 h e 22 h de segunda a sexta e 9 h e 18 h aos finais de semana. Ainda a quantidade de equipes, que são duas com quatro educadores cada uma. Também a abrangência territorial do município que dividido em regiões fica com uma grande cobertura de abordagens, principalmente nos locais de grande concentração de usuários, tais como praças, viadutos, terminais urbanos e intermunicipal de ônibus, regiões de grande fluxo de pessoas decorrente de zona comercial etc. Além da rotina diária com a busca ativa, atende-se também às denúncias e isso é feito de forma prioritária para que se procure, num curto espaço de tempo, dar resolutividade ao caso. A permanência de tempo de abordagem proporciona que os educadores sociais estabeleçam um bom vínculo com o usuário, fator esse imprescindível para o alcance de bons resultados quanto às orientações e encaminhamentos aos Serviços socioassistenciais de população de rua ou até mesmo à rede intersetorial. Dentro das possibilidades, se tem conseguido encaminhar usuários ao Centro Pop, local de referência à população de rua para atendimento técnico e oferta de serviços como café da manhã, banho, lavagem de roupas etc. Também no Centro Pop é feita a escuta do usuário, levantadas suas demandas e, se oportuno, encaminhá-lo a um Serviço de acolhimento. Os casos que demandaram atenção de saúde, quer clínica ou psiquiátrica, foram encaminhados ao Consultório na Rua para atendimento. Alguns casos, o atendimento é feito em parceria entre o CNr e o SEAS. Quanto à demanda sanitária que requer que o ambiente em que ficam seja limpo, são feitas as orientações para tal e em casos extremos de não cumprimento das orientações há a parceria com a SEDEMA e o Pelotão Ambiental para a retirada de pertences deixados pelos usuários em calçadas, praças e viadutos, entre outros, objetivando a limpeza, deixando assim o ambiente sanitariamente limpo. A complexidade dessa população requer um trabalho intenso e sistemático junto a ela. As mudanças ocorrem de forma tímida, em que pese todas as ações executadas. Dessa forma, o trabalho da abordagem social demanda tempo e persistência para encontrar bons resultados.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

**Dificuldades:**

Dentre a maior das dificuldades para atuação do SEAS está, sem dúvida, o uso abusivo de drogas e álcool presentes na grande dos usuários. Tal problemática implica em graves limitações àquele indivíduo para qualquer atividade de vida, inclusive as mais simples como o cuidado com seu corpo e seus hábitos de higiene. Não são poucas as denúncias que recebemos diariamente de usuários que se encontram entorpecidos pelo uso de drogas e ou álcool e que defecam e urinam no local onde se encontram. Esses casos, certamente, demandam uma atenção da saúde com internação para sua recuperação, tanto clínica quanto psicológica. Infelizmente, sabe-se, não é a droga que precisa ser tratada, mas sim a personalidade adicta desses indivíduos, e isso não é fácil, demanda tempo e serviços de excelência, o que não encontramos nas clínicas em convênio com a saúde. Portanto, vemos essas situações como a grande limitadora do nosso trabalho.

Outro aspecto dificultador à nossas ações é a falta de informação da sociedade quanto às limitações do nosso trabalho ou da desinformação total dele. Muitos querem que o usuário seja retirado do local por estar incomodado com sua presença. A sociedade não entende que não se pode ir até o local e simplesmente retirar o indivíduo de lá, mas tão somente orientá-lo a buscar os Serviços da rede para ser atendido.

Há ainda outro agravante que é o da própria rede assistencial, em sua maioria, não ter muita clareza do papel do serviço de abordagem social, assim como ainda existe certa deficiência na comunicação dos outros serviços de população de rua para com o SEAS, o que muitas vezes provoca demandas sem sentido. Tal situação, já discutida em reunião de rede mobilizou os serviços a trabalharem na superação dessa dificuldade. Finalizando, há muitos obstáculos a serem ultrapassados para que o SEAS possa fazer um trabalho ainda melhor do que faz hoje.



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

**EQUIPE DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE**

**8. Nível de proteção:**

<input type="checkbox"/>	Proteção Social Básica	<input checked="" type="checkbox"/>	Proteção Social Especial de Média Complexidade	<input type="checkbox"/>	Proteção Social Especial de Alta Complexidade
--------------------------	------------------------	-------------------------------------	--	--------------------------	---

**9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados:**

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

**10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?**

Sim  Não

Meta: 500 famílias

Nº de Usuários / Famílias Atendidos (as): 712 Famílias

**Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.**

A meta foi ultrapassada devido à alta demanda de violência sexual recebidos pelo Conselho Tutelar e encaminhados para acompanhamento psicossocial.

**11. Número de usuários atendidos de forma**

712  
Famílias

Gratuita:

Não Gratuita:

**Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:**

**12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?**

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência	R\$ 261.893,08	16%
	Outros (Citar)		
ESTADUAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
MUNICIPAL	Assistência	R\$ 1.374.938,69	84%
	FUMDECA		
	Outros: Rendimentos Bancários	R\$ 591,00	0,036%
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		R\$ 1.637.422,77	



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?

X

Sim

Não

Este serviço faz parte da rede de atendimento socioassistencial, compondo os serviços de média complexidade. A rede tem se efetivado por meio de reuniões para discussões de casos e definição de estratégias para que seja realizado um trabalho com qualidade, em consonância com a Política Nacional de Assistência Social.

Objetivos específicos	Resultados esperados Quantitativos e qualitativos	Resultados Obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função protetiva	70% das famílias participando das atividades.	A meta foi ultrapassada, 70% das famílias aderiram ao acompanhamento psicossocial	
Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidade.	70% das famílias que necessitam participando das políticas públicas	70% das famílias que precisam participando das políticas públicas existentes.	
Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários	50% das famílias atendidas no serviço em acompanhamento grupal.	Não foi possível realizar o acompanhamento grupal, em atenção à Nota Técnica da SMADS. Os atendimentos foram realizados individualmente.	Devido à Pandemia do Covid19, e em atenção à Nota Técnica da SMADS Nº 01/2020, as ações grupais não foram realizadas.
Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família.	70% das famílias inseridas na rede socioassistencial e intersetorial.	90% das famílias que aderiram ao acompanhamento psicossocial superaram ou se encontram em processo de superação dos direitos violados. O fortalecimento das redes de apoio e família extensa contribuiu para prevenir o acolhimento institucional de crianças e adolescentes.	
Contribuir para a reparação dos danos e da incidência de violação de direitos.	60% das famílias participando das atividades propostas.	A meta foi atingida, 60% das famílias participaram dos atendimentos psicossociais individuais e puderam ressignificar as relações intrafamiliares, administrando os conflitos por meio do diálogo.	



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

Prevenir a reincidência de violações de direitos	Contrarreferência ao CRAS da região.	100% das famílias, cujas violações de direitos foram cessadas, foram encerradas o acompanhamento no Serviço e contrarreferenciadas ao CRAS do território de abrangência do endereço da família.	
--	--------------------------------------	---	--

**15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?**

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
Acolhida; Estudo diagnóstico do caso, Atendimento psicossocial individual, familiar e grupal; Reuniões de Rede.	X		
Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços público, conforme necessidades.	X		
Grupos socioassistenciais.		X	Os atendimentos grupais foram suspensos e atenção à Nota Técnica nº 01/2020 da SMADS. Os atendimentos psicossociais foram realizados individualmente.
Mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio e família extensa.	X		
Contribuir para a reparação de danos e da incidência de violações de direitos.	X		
Contrarreferenciamento dos casos aos CRAS de referência.	X		

**16. Recursos Humanos – SUAS**

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Fundamental	01	Serviço Geral	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	02	Educador Social	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	09	Assistente Social	30h/Semanais	CLT
Ensino Superior	09	Psicólogos	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Coordenador	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Advogado	20h/Semanais	CLT
Ensino Médio	01	Assistente Administrativo	40h/Semanais	CLT
Ensino Médio	01	Controlador de Acesso	40h/Semanais	CLT

*(Handwritten signature)*



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?	X	Sim	Não
Se assinalar não, aponte os motivos:			
Comentários:			
<b>18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?</b> As ações ofertadas pelo serviço possibilitaram contribuir para: redução das violações socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência; possibilitou a orientação e proteção social às famílias e indivíduos; acesso a serviços socioassistenciais e das políticas públicas setoriais; identificação da situação de violação de direitos socioassistenciais e melhoria da qualidade de vida das famílias. Os atendimentos psicossociais, reuniões com a rede socioassistencial e intersetorial, bem como as lives realizadas em alusão ao dia nacional do combate ao abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes têm sensibilizado a sociedade no sentido de olhar para as violências enquanto violações dos direitos fundamentais, rompendo com os padrões sociais de naturalizá-las ou responsabilizar as vítimas pela violência sofrida. Dificuldades: Observam-se dificuldades na aderência ao acompanhamento psicossocial em algumas situações no início do processo, devido ao fato de que o comparecimento dos responsáveis ao serviço não se dá de forma espontânea, mas sim em atender a medida de proteção adotada pelos órgãos do Sistema de Garantia de Direitos (Conselho Tutelar, Vara da Infância e Juventude, Ministério Público). Quando os usuários e famílias compreendem as possibilidades de sua atuação para o resgate dos direitos violados, suas potencialidades para o fortalecimento dos vínculos que se encontravam fragilizadas e passam a usufruir dos resultados positivos desse fortalecimento dos vínculos, passam então a aderir ao acompanhamento. Importante enfatizar que algumas dificuldades são além das possibilidades do serviço e das famílias, ao nos depararmos com as insuficiência/ausência de outras políticas públicas, como: oferta de emprego aos que necessitam moradia digna, vaga em creche para todos que necessitam, Insuficiência de Saúde Mental na oferta de psicoterapia aos responsáveis e crianças e adolescentes que precisam de atendimentos psicoterapêuticos, alto custo do vale transporte impossibilitando o acesso a projetos sociais, educacionais e culturais ofertados em bairros distantes do endereço da família, morosidade judicial. A insuficiência/ausência de tais políticas também interfere na aceitação e aderência de algumas famílias ao acompanhamento psicossocial. A questão do uso abusivo de álcool e drogas pelos responsáveis, em muitas situações corroboram para manutenção das violações de direitos. Para além das questões colocadas, a Pandemia do Covid19, tem como as medidas adotadas pelos governos (necessárias) para disseminação do vírus colaborou para aumento da desigualdade social, aumento da violência doméstica contra crianças, adolescentes e mulheres. O isolamento social tem mexido com as sensações da população mundial e as crianças são especialmente vulneráveis. A perda dos espaços de apoio e convivência, como as escolas, creches e clubes nesse período são um dos motivos para o aumento do estresse, e, conseqüentemente, da violência contra as crianças e adolescentes.			



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

**CENTRO DE REFERÊNCIA DE ATENDIMENTO À MULHER - CRAM**

**8. Nível de proteção:**

Proteção Social Básica	<input checked="" type="checkbox"/>	Proteção Social Especial de Média Complexidade	Proteção Social Especial de Alta Complexidade
------------------------	-------------------------------------	--	---

**9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados:**

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

**10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?**

Sim  Não

Meta: 120 mulheres

Nº de Mulheres Atendidas: 279

**Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.**

Devido à naturalização da violência a partir da lógica machista patriarcal, a violência doméstica tem aumentado significativamente. Sendo este um dos fatores para que o Cram atenda um número superior à meta. Cabe destacar também que, o aumento da violência ocorreu durante isolamento devido à pandemia do COVID – 19, porém o fato de o autor da violência permanecer por muito mais tempo na residência, faz com que muitas mulheres não consigam comparecer para atendimento e tão pouco buscar apoio em outros espaços.

**11. Número de usuários atendidos de forma**

279

Gratuita:

Não Gratuita:

**Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:**

**12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?**

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
FEDERAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
ESTADUAL	Assistência		
	Outros (Citar)		
MUNICIPAL	Assistência	R\$ 355.776,89	99,958%
	FUMDECA		
	Outros: Rendimentos Bancários	R\$ 147,72	0,042%
Empresas Privadas			
Próprios			

<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 355.924,61</b>			
<b>13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?</b> As ações em rede ocorrem através de reuniões mensais para elaborar, avaliar e executar de forma integrada o atendimento as mulheres em situação de violência, bem como elaboração de fluxos, protocolos e procedimentos.			<input checked="" type="checkbox"/> X	<input type="checkbox"/> Sim	<input type="checkbox"/> Não
<b>14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:</b>					
<b>Objetivo geral:</b> Prestar orientação, atendimento e acompanhamento psicossocial e sociojurídico, às mulheres em situação de violência, no sentido de fortalecer sua autoestima e possibilitar que se tornem protagonistas de suas próprias escolhas, ampliando seu nível de entendimento sobre as relações de gênero, e assim possibilitar o enfrentamento da violência, visando à ruptura do ciclo de violência doméstica, a construção da cidadania e a garantia de seus direitos.					
<b>Objetivos específicos</b>	<b>Resultados esperados Quantitativos e qualitativos</b>	<b>Resultados Obtidos</b>	<b>Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados</b>		
Ofertar Acolhida às mulheres em situação de violência, orientando-as sobre os diferentes serviços para a prevenção, apoio e assistência em cada caso particular;	Atender 100% das mulheres que buscam espontaneamente o serviço e que são encaminhadas por outros serviços.	Foram atendidas 100% das mulheres que buscaram espontaneamente o serviço e que compareceram encaminhadas de outros serviços.			
Promover o atendimento especializado e continuado Às mulheres em situação de violência;	75% das mulheres vítimas de violência participando do atendimento especializado; 100% das mulheres assistidas com orientações sócio jurídicas; 100% dos casos de violência mapeados na rede socioassistencial e intersetorial.	75% das mulheres vítimas de violência participaram do atendimento especializado; 100% das mulheres assistidas receberam orientações sócias jurídicas, 100% dos casos de violência foram mapeados na rede socioassistencial e intersetorial.			
Contribuir para o Fortalecimento da mulher e proporcionar um espaço de reflexão sobre as relações geradoras de violência conduzindo-as gradativamente a uma organização da própria vida e melhora da autoestima	75% das mulheres com autoestima fortalecida e ressignificadas consigo mesmas	Avaliamos que 75% apresentam autoestima fortalecida e ressignificadas consigo mesma			
Desenvolver ações especializadas para a superação das situações violadoras de direitos que contribuem para a intensificação da independência	Estratégias para intervenção individual e coletiva, promovendo possibilidades de autonomia e quebra do ciclo da violência às mulheres assistidas.	Houve inserção de mulheres em programas municipais de renda, atendimentos contínuos para reflexão sobre as violências e possibilidades para o rompimento com as situações de violência.	Destaca-se que não foi possível desenvolver ações coletivas devido a pandemia Covid 19		







**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

Propiciar à mulher assistida os meios para obter o apoio jurídico necessário a cada caso específica;	Estimular a elaboração de protocolos, fluxos e procedimentos em articulação com a rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.	Houve elaboração de protocolos, fluxos e procedimentos em articulação com a rede socioassistencial, setorial e Sistema de Defesa e de Garantia de Direitos.		
Prevenir o abrigo e a segregação das usuárias do serviço, assegurando os direitos à convivência familiar e comunitária;	75% das mulheres tendo seus direitos esclarecidos, e articulados com outros serviços da rede municipal.	Devido à pandemia do COVID 19 e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde – OMS, não foi possível realizar atividades preventivas, porém realizamos articulações com os serviços da rede de atendimento para que as atendidas tivessem seus direitos esclarecidos e garantidos.	Foi avaliado que as atendidas tiveram seus direitos esclarecidos e houve articulação de todos os casos que necessitaram de intervenção com o núcleo familiar. Aos casos em que houve risco iminente de morte às mulheres, realizou-se o abrigo.	
Monitorar o atendimento a mulher frente aos encaminhamentos para o sistema de justiça e segurança pública;	100% com seus direitos garantidos/esclarecidos.	100% dos encaminhamentos para o sistema de justiça e segurança públicos monitorados.		
Disseminar a cultura da paz e divulgar a Lei Maria da Penha, promovendo o envolvimento da rede socioassistencial, intersetorial e sistema de defesa e de garantia de direitos.	Sociedade de forma geral mais empoderada sobre a importância de romper com padrões de relacionamentos violentos. Desconstrução de mitos e estereótipos relacionados.	Devido à pandemia do COVID 19 e seguindo as orientações da Organização Mundial de Saúde – OMS, não foi possível realizar atividades coletivas tanto no serviço quanto externas. Porém conseguimos realizar no final de novembro e início de Dezembro o 1º Mini Curso Fortalecendo os Territórios, no CRAS Vila Sônia com algumas líderes comunitário, respeitando as orientações e o distanciamento seguro.		
<b>Atividades</b>		<b>Totalmente realizada</b>	<b>Parcialmente realizada</b>	<b>Não Realizada</b>
Acolhida e escuta qualificado, preenchimento da ficha de atendimento inicial; Elaboração do plano de intervenção; Contato com a rede socioassistencial; Encaminhamento à rede setorial e intersetorial.		X		



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

Atendimento Psicossocial Individual; Orientação Sociojurídico.	X		
Atendimento Psicossocial Grupal.		X	Realizamos dois grupos, sendo que os demais programados foram cancelados devido à pandemia do Covid 19
Orientação à mulher nos contatos com autoridade judicial e no sistema de justiça, garantindo a aplicação das medidas protetivas de acordo com a especificidade de cada caso.	X		
Acionar a rede socioassistencial e intersetorial para promoção do núcleo familiar	X		
Encaminhamentos aos serviços socioassistenciais e intersetoriais de acordo com a especificidade de cada caso Estabelecer contatos periódicos com a rede de atendimento	X		
Estabelecer contatos periódicos com a rede de atendimento	X		
Realização de Fóruns de discussão sobre a temática, rodas de conversa, campanhas informativas e etc.		X	Realizamos em novembro um Mini Curso Fortalecendo os Territórios com apenas um CRAS, devido à pandemia do COVID 19, salientamos que foram tomadas todas as medidas de proteção e segurança.

**16. Recursos Humanos – SUAS**

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Fundamental	01	Serviço Geral	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Assistente Social	30h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Psicóloga	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Coordenadora	40h/Semanais	CLT
Ensino Superior	01	Advogada	20h/Semanais	CLT
Ensino Médio	01	Assistente Administrativo	40h/Semanais	CLT
Ensino Fundamental	01	Controlador de Acesso	40h/Semanais	CLT



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?	X	Sim	Não
<b>Se assinalar não, aponte os motivos:</b>			
<b>Comentários:</b> A participação se torna mais efetivo-positiva no momento em que as mulheres compreendem a complexidade da violência de gênero e conseguem romper com o ciclo da violência.			
<b>18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?</b> O atendimento especializado ofertado pelo Cram contribui para a superação da violação de direitos e para o fortalecimento da mulher frente à violência de gênero, cabe destacar que a superação ocorreu nos casos em que houve a quebra do ciclo da violência, nos demais, a mulher continua a ser trabalhada com o viés de fortalecimento para a superação, e nos casos em que a mulher não mais compareceu aos atendimentos e identificado que ainda não foi superada a violação de direitos, o caso é referenciado a outro serviço de média complexidade para continuidade das ações. Devido ao momento em que estamos vivendo referente à pandemia do Covid19, o serviço trabalhou a perspectiva de prevenção e informação sobre violência contra a mulher, de forma remota e individual com a rede de atendimento, inclusive foi realizado dois encontros presenciais com os Conselhos Tutelares 1 e 2 objetivando humanizar os encaminhamentos. Realizamos ainda de forma presencial o primeiro Mini Curso "Fortalecendo os Territórios" através da informação no CRAS Vila Sônia com algumas líderes comunitário, respeitando todas as medidas de segurança e proteção. Também houve o início da campanha de mini vídeos para além de divulgar o serviço, conscientizar sobre as diversas formas de violências. <b>Dificuldades:</b> Muitas mulheres em situação de violência não conseguem comparecer regularmente para atendimento, e por vezes as orientações são passadas via telefone, durante o início da pandemia do Covid 19 foi ofertado o atendimento via telefone, porém muitas não conseguiam realizar este tipo de atendimento e nem o presencial devido o autor da violência permanecer por mais tempo na residência. Falta de política habitacional que contemplem mulheres em situação de violência sem renda, principalmente nos casos em que há necessidade em realizar o abrigamento. No pós abrigamento verifica-se que nos casos em que não há rede de apoio à mulher, esta não tem local/casa para se reorganizar a partir de sua nova realidade, o que pode resultar no retorno da mulher para o convívio com o autor de violência. Permanência das mulheres na situação de violência que (possuem medida protetiva e clareza nos seus direitos) romperam com o ciclo da violência e com o autor, nesses casos a permanência se dá por uma questão que está além da política de assistência social, como segurança pública e sistema de justiça.			



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

**PROJETO FUMDECA - ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO ÀS CRIANÇAS E ADOLESCENTES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA SEXUAL**

**8. Nível de proteção:**

Proteção Social Básica	Proteção Social Especial de Média Complexidade	Proteção Social Especial de Alta Complexidade	X	Projeto Não Tipificado
------------------------	--	---	---	------------------------

**9. Modalidade de Atendimento dos Serviços Prestados:**

Serviço de Assistência Social Sem Alojamento.

**10. O Serviço atendeu o número de usuários previstos?**

Sim

Não X

Meta: 70 Crianças e adolescentes

Nº de Crianças e Adolescentes Atendidas: Foram atendidas 61, sendo 45 do sexo feminino e 16 do sexo masculino:

- 04 crianças de 0 a 05 anos e 11 meses do sexo feminino
- 05 crianças de 0 a 5 anos e 11 meses do sexo masculino
- 11 crianças de 6 a 11 anos e 11 meses do sexo feminino
- 10 crianças de 6 a 11 anos e 11 meses do sexo masculino
- 30 adolescentes de 12 a 17 anos e 11 meses do sexo feminino
- 01 adolescente de 12 a 17 anos e 11 meses do sexo masculino

**Justifique sempre que a meta atendida for diferente do número da meta pactuada.**

A meta não foi atendida pelo projeto devido à Pandemia do Covid19, algumas crianças e adolescentes encaminhadas ao projeto não puderam receber o atendimento pelo fato de os responsáveis não assumirem a responsabilidade de trazê-los devido a Pandemia do Covid19, desta forma, esses casos não foram contabilizados, e os mesmos ficaram para atendimento em 2021.

**11. Número de usuários atendidos de forma**

61

Gratuita:

Não Gratuita:

Justifique a forma de atendimento de usuário não gratuita:

**12. Qual o percentual do orçamento relativo aos recursos financeiros do Serviço, que o investimento das três esferas de governo representou?**

Origem do Recurso	Fonte	Valor	%
MUNICIPAL	Assistência		
	FUMDECA	R\$ 105.426,09	99,973%
	Outros: Rendimentos Bancários	R\$ 28,80	0,027%
Empresas Privadas			
Próprios			
TOTAL		R\$ 105.454,89	

X Sim Não



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

13. O Serviço/Projeto faz parte de alguma rede socioassistencial e intersetorial?

Sim, CREAS e EPSEMC. Tem se efetivado por meio de reuniões e contatos telefônicos para dialogar sobre os casos.

14. Considerando os objetivos do Serviço, quais os principais avanços alcançados no período de execução:

Objetivo geral:

Objetivos específicos	Resultados esperados Quantitativos e qualitativos	Resultados Obtidos	Justifique sempre que os resultados obtidos forem diferentes dos resultados esperados
Conhecer elementos importantes para o processo de atendimento à criança e ao adolescente;	Conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família em 100% dos casos atendidos;	Conhecimento sobre a história de vida da criança e/ou adolescente e da família em 100% dos casos atendidos.	
Contribuir para superação dos danos psicológicos desencadeados pela violência sexual sofrida;	Redução dos danos psicológicos (sentimentos de desespero, desamparo, impotência aprisionamento, isolamento e autoacusação) e aumento da autoestima, ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual, em 60% dos casos que participarem de todo processo psicoterapêutico.	Redução dos danos psicológicos (sentimentos de desespero, desamparo, impotência aprisionamento, isolamento e autoacusação) e aumento da autoestima, ressignificação das relações interpessoais e da vivência sexual, em 80% dos casos que participarem de todo processo psicoterapêutico.	
Contribuir par modificar o autoconceito das vítimas, de autodesprezo para autovalorização;	Maior autonomia e prevenção da reincidência, bem como melhoria das habilidades sociais apropriadas a idade da criança e adolescente em 60% dos casos atendidos;	Os grupos psicoterapêuticos estavam programados para início em maio, mas não foram realizados devido à Pandemia do Covid19, contudo, o atendimento individualizado contribuiu para o alcance de maior autonomia e prevenção da reincidência em 60% dos casos atendidos.	Devido à Pandemia do novo Coronavírus, ações grupais não foram realizadas.
Contribuir para que crianças e adolescentes tenham seus direitos garantidos	Delineamento claro sobre as potencialidades e necessidades dos atendidos no projeto, para que 100% dos casos discutido tenham seus direitos garantido.	Mesmo com a Pandemia do Covid19, os resultados não ficaram prejudicados porque as reuniões com a rede de atendimento aconteceram on-line, garantindo 100% dos direitos nos casos discutido.	
Contribuir para que os pais ou responsáveis continuem protegendo as crianças e adolescentes	100% dos pais ou responsáveis empoderados, para que possam garantir proteção às crianças e adolescentes que participaram de todo processo de atendimento.	100% dos pais e ou responsáveis de crianças e adolescentes que participaram de todo processo de atendimento no projeto receberam as devidas orientações, durante devolutiva, fortalecendo-os para que possam garantir proteção às crianças e adolescentes.	



**CENTRO REGIONAL DE REGISTROS E ATENÇÃO AOS MAUS  
TRATOS NA INFÂNCIA DE PIRACICABA**

CNPJ nº. 55.338.842/0001-40

Registro da Secretaria da Criança, Família e Bem Estar Social nº 4481

Utilidade Pública Municipal nº 3277 Utilidade Pública Estadual nº 8333 Utilidade Pública Federal nº MJ 17483/9357

[contato@cramipiracicaba.org.br](mailto:contato@cramipiracicaba.org.br)

[www.cramipiracicaba.org.br](http://www.cramipiracicaba.org.br)

15. As atividades propostas pelo Serviço/Projeto foram realizadas de acordo com o apresentado no Plano de Ação?

Atividades	Totalmente realizada	Parcialmente realizada	Não realizada
Entrevista com Pais e ou Responsáveis;	X		
Acompanhamento Psicológico Individual;	X		
Psicoterapia Grupal			X
Entrevista de devolutiva aos pais ou responsáveis.	X		

16. Recursos Humanos – SUAS

Nível de Formação	Quantidade	Área de Atuação	Carga Horária Semanal	Contratado
Ensino Superior	02	Psicólogo	1 Psicólogo 40h/Semanais e 1 com 30h/semanais	CLT

17. O orçamento financeiro do Serviço foi cumprido da maneira prevista?

X

Sim

Não

Se assinalar não, aponte os motivos:

**Comentários:**

Projeto tem se mostrado como excelente recurso de complemento aos cuidados de crianças e adolescentes vítimas de violência sexual.

18. Quais as potencialidades e dificuldades relacionadas à execução do Serviço?

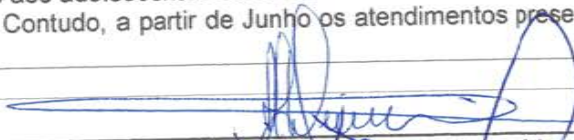
O projeto propiciou prevenção do agravamento ou reincidência de risco de violação de direitos; redução do sentimento de culpa; medo e ansiedade; reconstrução da própria subjetividade fragmentada possibilitando aumento da autoestima, ganho de autonomia e resignificação das relações interpessoais e da vivência sexual.

Promoção do protagonismo, em relação aos direitos da criança e adolescentes, no tocante à sexualidade.

Adolescentes que chegaram ao projeto com histórico de tentativa de suicídio após terem sofrido violência sexual, e superaram a situação após o processo de atendimento psicoterapêutico.

**Dificuldades:**

A Pandemia do Covid19 foi o maior dificultador, visto que no início da pandemia os atendimentos aos adolescentes ocorreram via chamada de vídeo, e esse recurso não é recomendado para o tratamento psicoterapêutico de crianças vítimas de violência sexual. Contudo, a partir de Junho os atendimentos presenciais retomaram normalmente, seguindo todas as recomendações dos órgãos de Saúde.

Data: 26/02/2021	<b>Maria Hilma de Oliveira Ganzella</b> Responsável pelo Preenchimento	 Assinatura do Responsável pelo Preenchimento
Data: 26/02/2021	<b>Márcia Teresa Negri</b> Nome do Dirigente ou Representante Legal	 Assinatura do Dirigente ou Representante Legal